

Programa ABC – *Agricultura de Baixo Carbono*

CONTEXTO, INFORMAÇÕES E CONDIÇÕES REFERENTES AO CRÉDITO PARA A SAFRA 2021/2022

São Paulo,
13 de agosto de 2021

CONTEXTO E VISÃO GERAL DO PLANO ABC E DO PROGRAMA ABC

O Plano Setorial de Mitigação e de Adaptação às Mudanças Climáticas para a Consolidação de uma Economia de Baixa Emissão de Carbono na Agricultura (Plano ABC), aprovado em 2011, foi uma **estratégia adotada pelo Ministério da Agricultura com o objetivo de incentivar a adoção de boas práticas produtivas que permitem reduzir emissões de gases de efeito estufa (GEE) e, em certos casos, favorecem a adaptação dos sistemas produtivos.**

A aprovação do Plano Nacional sobre Mudança do Clima, em dezembro de 2008 e, mais especificamente da Política Nacional sobre Mudança do Clima – PNMC (Lei 12.187/2009), em dezembro de 2009, com o anúncio nacional para o **compromisso voluntário de reduzir emissões de GEE entre 36,1% a 38,9% até 2020**, fomentou a discussão e a criação de ações e políticas visando reduzir emissões de GEE e favorecer a adaptação às mudanças do clima. Nesse contexto, entre 2010 e 2011 o Plano ABC foi criado como política voltada para promover a agropecuária de baixo carbono.

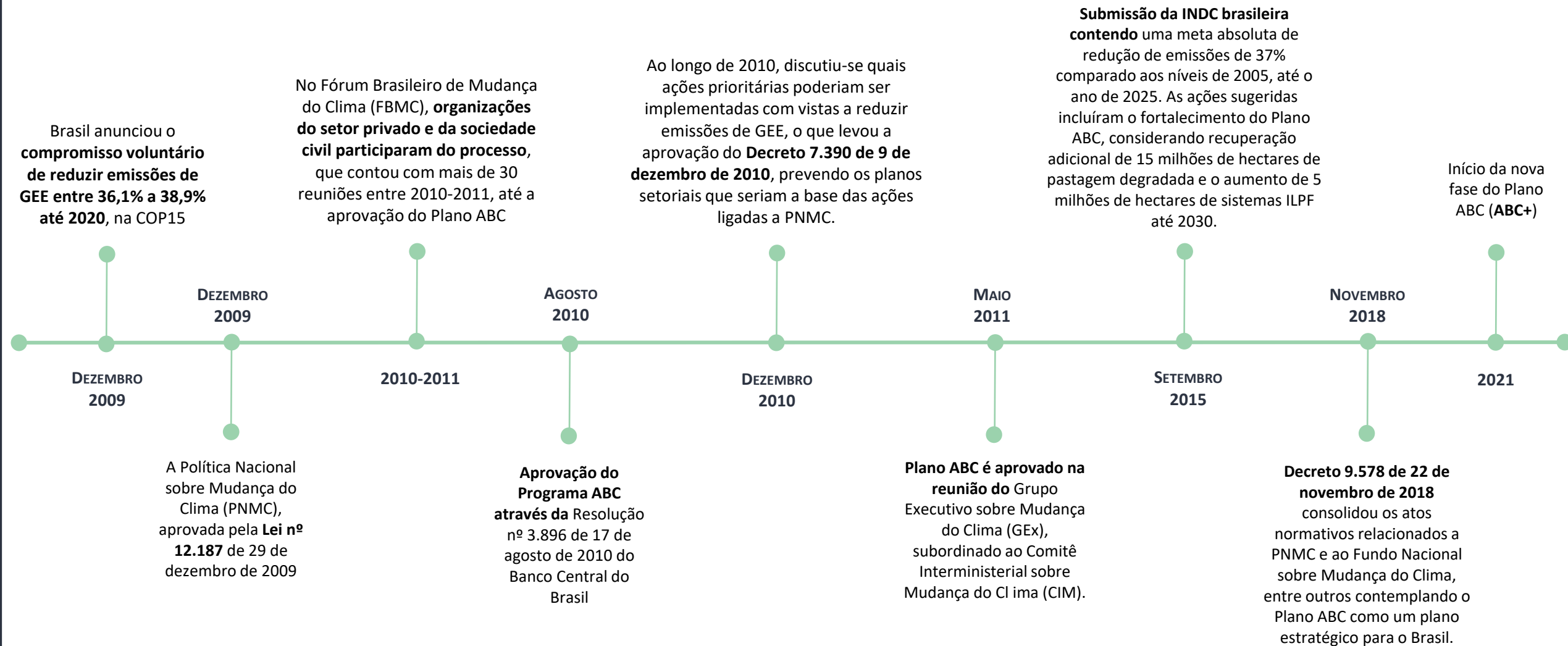
O Plano ABC contempla um conjunto de práticas e tecnologias sustentáveis – sistema plantio direto (SPD), recuperação de pastagens degradadas, integração lavoura-pecuária-floresta (iLPF), fixação biológica do nitrogênio (FBN), florestas plantadas, tratamento de dejetos animais – permitem investir nos sistemas produtivos, visando potencializar a produtividade, reduzir emissões e fomentar a adaptação diante dos desafios da mudança do clima.

Um dos instrumentos do Plano ABC, com vistas a incentivar a adoção das práticas do ABC, **é a linha de crédito Programa ABC** – Programa para Redução da Emissão de Gases de Efeito Estufa na Agricultura, vinculada à Política Agrícola. Dos Planos Safra 2012/2013 até 2020/2021, o Programa ABC financiou R\$ 17,9 bilhões, sendo a recuperação de pastagens degradadas, o SPD e a iLPF as práticas que mais tomaram recursos.

Embora o Programa ABC seja direcionado para financiar tecnologias que reduzam emissões de GEE na produção agropecuária, algumas destas tecnologias são financiadas também em outros programas de forma não direcionada. A recuperação de pastagens, por exemplo, é também financiada pelas linhas do Pronaf (agricultura familiar), Pronamp (médios produtores), recursos dos Fundos Constitucionais do Norte, Nordeste e Centro-Oeste, entre outras, e pelos recursos próprios dos bancos que operam o crédito rural.

Mais do que um plano setorial da PNMC, **o Plano ABC é uma política de fomento a agropecuária sustentável, que pode impulsionar mudanças estruturantes na agropecuária considerando os desafios de aumentar produtividade, aprimorar técnicas produtivas e de manejo, recuperar áreas agrícolas e pecuárias degradadas, fomentar a adequação ambiental, reduzir emissões de GEE e permitir a adaptação às mudanças do clima.** Desta forma, as ações do Plano ABC podem contribuir sobremaneira para os compromissos do Brasil no Acordo de Paris e, ainda, para o desenvolvimento sustentável da agropecuária.

PLANO ABC (POLÍTICA SETORIAL) PRIMEIRA FASE (2010-2020)



PROGRAMA ABC (LINHA DE CRÉDITO)

RECUPERAÇÃO DE PASTAGENS

Meta: recuperação de 15 milhões de ha de pastagens degradadas até 2020.

Dados do Lapig/UFG e do MAPA estimam que foram recuperados **26,8 milhões de hectares** entre 2010 e 2018 no Brasil.

INTEGRAÇÃO LAVOURA-PECUÁRIA-FLORESTA

Meta: implementar 4 milhões de ha de sistemas integrados e agroflorestais até 2020.

Os sistemas de ILPF alcançaram uma expansão de área no período de 2010 e 2016, de **5,83 milhões de ha**, o que representa **146% do compromisso do Plano ABC** para essa tecnologia, prevista em 4 milhões de ha, **permitindo mitigar 36,40 milhões Mg CO2 equivalente**, representando 182% do esperado no compromisso nacional.

SISTEMA DE PLANTIO DIRETO

Meta: aumento de 8 milhões de ha na adoção do sistema de plantio direto até 2020.

No período de 2010 a 2016, o SPD atingiu **9,97 milhões de hectares**, superando o compromisso do Plano ABC em 1,97 milhão de hectares, o que correspondeu a **redução de emissões de 18,25 milhões de Mg CO2 equivalente**, representando 101% do proposto até 2020.

FIXAÇÃO BIOLÓGICA DO NITROGÊNIO

Meta: aumento de 5,5 milhões de hectares de fixação biológica do nitrogênio até 2020.

Entre 2010 e 2016, a FBN passou a ser utilizada por mais **9,97 milhões de ha** de acordo com dados do Censo Agropecuário 2006 e 2017, levando a uma **redução de emissões de 18,25 milhões de Mg CO2 equivalente**, representando 181% do compromisso nacional.

TRATAMENTO DE DEJETOS DE ANIMAIS

Meta: atingir 4,4 milhões de m³ de tratamento de dejetos de animais até 2020.

Estima-se que o tratamento de dejetos já implementado entre 2013-2018 tenha contribuído com o **sequestro de 2,67 milhões Mg CO2 equivalente**, o que representa 39% do compromisso firmado no Plano ABC.

FLORESTAS PLANTADAS

Meta: aumentar em 3 milhões de ha a área de florestas plantadas até 2020.

Entre 2013 e 2018 foram implementados **1,10 milhão de hectares** adicionais de florestas plantadas (principalmente eucalipto, pinus e teca), **37% do compromisso proposto no Plano ABC**, o que permitiu **mitigar 15,57 milhões Mg CO2 equivalente**, quando se considerada a biomassa produzida, o que representa 173% do compromisso em termos de redução de emissão

CONTEXTO

Paralelamente a aprovação do Plano ABC foi criado o **Programa para Redução da Emissão de Gases de Efeito Estufa na Agricultura (Programa ABC)**, por meio da Resolução n 3.896/2010 do Conselho Monetário Nacional.

Originalmente somente o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) foi autorizado a operar recursos do Programa ABC a partir do Plano Agrícola e Pecuário 2010/11, mas já na safra 2011/12 o Banco do Brasil também passou a operar o Programa ABC com recursos da poupança rural. Ambos recebem **equalização de taxa de juros do Tesouro Nacional**.

De acordo com dados do Plano ABC, a implementação de todas as atividades previstas entre 2011 e 2020 exigiram R\$ 197 bilhões, sendo R\$ 157 bilhões de recursos via crédito rural e R\$ 33 bilhões de recursos do Tesouro Nacional para equalização. Entretanto, **desde 2010/2011 a 2019/2020**, os recursos totais disponibilizados para o Programa ABC somaram R\$ 19,1 bilhões, bastante aquém das necessidades para alcançar as indicações estabelecidas pelo Plano.

O Programa ABC é dividido em subprogramas: recuperação de pastagem, plantio direto, sistemas integrados (ILPF), produção de orgânicos, produção de dendê, adequação ambiental, floresta plantada, fixação de nitrogênio, tratamento de dejetos, manejo dos solos e energia renovável. Cada subprograma financia um conjunto de itens que compõem o sistema produtivo: aumentar a produtividade, resiliência produtiva e adoção de práticas sustentáveis, incluindo a mitigação de gases de efeito estufa.

O QUE TEM SIDO FINANCIADO

Os recursos do Programa ABC têm sido contratados principalmente para **correção intensiva do solo, formação ou recuperação de pastagens, florestamento e reflorestamento, aquisição de bovinos e cana-de-açúcar**. Os dois primeiros itens financiados representaram 56% de todo o recurso alocado no Programa ABC entre 2013/2014 e 2019/2020, demonstrando grande importância na recuperação de áreas degradadas e no aumento de produtividade. De acordo com os dados do Banco Central, 70% dos tomadores de financiamento do Programa ABC são médios produtores rurais.

É importante salientar que **a adoção das práticas preconizadas pelo Plano ABC significa investimentos no sistema produtivo**, o que é diferente do crédito para itens específicos financiáveis.

Ao financiar sistemas produtivos e não apenas itens necessários ao custeio ou outras formas de investimento, o **Programa ABC permite a adoção de práticas que darão retorno ao longo do tempo, que exigem conhecimento e promovam melhorias relevantes de produtividade**. A visão de adoção de tecnologia faz com que se considerem as necessidades da propriedade rural como um todo, sendo o único programa dentro do Sistema Nacional de Crédito Rural (exceto algumas linhas do Pronaf) com essa característica.

É IMPORTANTE CONSIDERAR

Além da capacidade dos produtores em adotar tecnologias conforme apresentadas nos Plano e Programa ABC, as condições oferecidas no financiamento são muito relevantes na tomada de decisão do produtor. Diferenciar a taxa de juros em relação aos demais programas do Sistema Nacional de Crédito Rural, adaptar o prazo de pagamento e de carência aos projetos afetam a demanda pelo crédito do programa ABC.

Altas taxas de juros podem **reduzir o retorno dos projetos de investimento de longo prazo**, reduzindo o apetite para adotar essas tecnologias.

Somado a isso, **tem-se um entrave no mercado privado de crédito quando considerados a instabilidade macroeconômica do Brasil e os elevados riscos inerentes ao setor agropecuário**, sendo dependente de políticas específicas para promover a adoção das tecnologias do Programa ABC.

Vale ressaltar que os recursos do **Programa ABC são disponibilizados para todo o país, sendo a alocação regional dependente da capacidade dos produtores e das instituições financeiras em apresentar e aprovar os projetos de investimento**. As regiões Sudeste e Centro-Oeste possuem as maiores participações na alocação dos recursos do Programa.

Dessa forma, **ações regionalizadas são muito importantes para promover a adoção de tecnologias combinada com sustentabilidade ambiental, econômica e produtiva**.

PRÁTICAS AGROPECUÁRIAS DE BAIXO CARBONO FOMENTADAS PLANO ABC E FINANCIADAS PELO PROGRAMA ABC 2021/2022

ABC RECUPERAÇÃO

recuperação de pastagens degradadas

ABC PLANTIO DIRETO

implantação e melhoramento de sistemas de plantio direto "na palha"

ABC ORGÂNICO

implantação e melhoramento de sistemas orgânicos de produção agropecuária

ABC INTEGRAÇÃO

implantação e melhoramento de sistemas de integração lavoura-pecuária, lavoura-floresta, pecuária-floresta ou lavoura-pecuária-floresta e de sistemas agroflorestais

ABC FLORESTAS

implantação, manutenção e melhoramento do manejo de florestas comerciais, inclusive aquelas destinadas ao uso industrial ou à produção de carvão vegetal

ABC MANEJO DOS SOLOS

adoção de práticas conservacionistas de uso, manejo e proteção dos recursos naturais, incluindo correção da acidez e da fertilidade do solo

ABC FIXAÇÃO

estímulo ao uso da fixação biológica do nitrogênio

ABC DENDÊ

implantação, melhoramento e manutenção de florestas de dendezeiro, prioritariamente em áreas produtivas degradadas

ABC TRATAMENTO DE DEJETOS

implantação, melhoramento e manutenção de sistemas de tratamento de dejetos e resíduos oriundos da produção animal para a geração de energia e compostagem

ABC AMBIENTAL

Adequação ou regularização das propriedades rurais frente à legislação ambiental, inclusive recuperação da reserva legal, de áreas de preservação permanente, recuperação de áreas degradadas, aquisição de cotas de reserva ambiental (compensação de Reserva Legal) e implantação e melhoramento de planos de manejo florestal sustentável

ENERGIA RENOVÁVEL

implantação, melhoramento e manutenção de sistemas para geração de energia renovável, para consumo próprio

BIOINSUMOS BIOFERTILIZANTES

construção de instalações para a implantação ou ampliação de unidades de produção de bioinsumos e biofertilizantes na propriedade rural, para uso próprio

SUBPROGRAMAS DO PROGRAMA ABC

- o que financiam

ABC Recuperação

Finalidade:

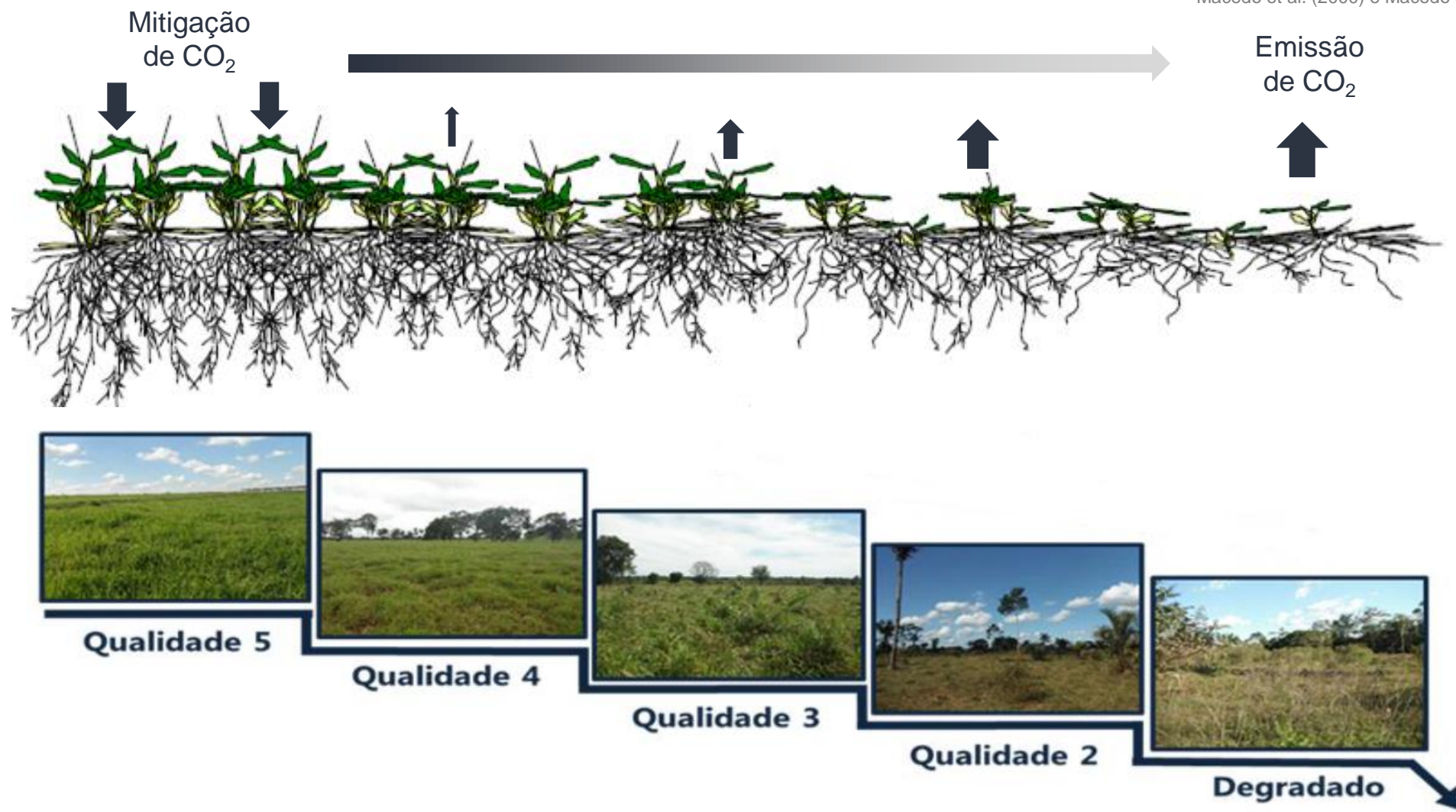
investimentos para recuperação de pastagens degradadas

Importância:

- Aumento a capacidade de suporte das pastagens
- Aumento a produtividade
- Reduz a idade de abate
- Aumenta a resiliência do sistema produtivo
- Mitiga as emissões de CO₂
- Evita o desmatamento

Degradação da pastagem é um processo evolutivo da perda do vigor, de produtividade, da capacidade de recuperação natural das pastagens para sustentar os níveis de produção e a qualidade exigida pelos animais, bem como o de superar os efeitos nocivos de pragas, doenças e invasoras, culminando com a degradação avançada dos recursos naturais em razão de manejos inadequados. Nesse sentido, a **recuperação de pastagem** consiste na adoção de práticas para restabelecimento da produção de forragem.

Macedo et al. (2000) e Macedo et al. (2013)



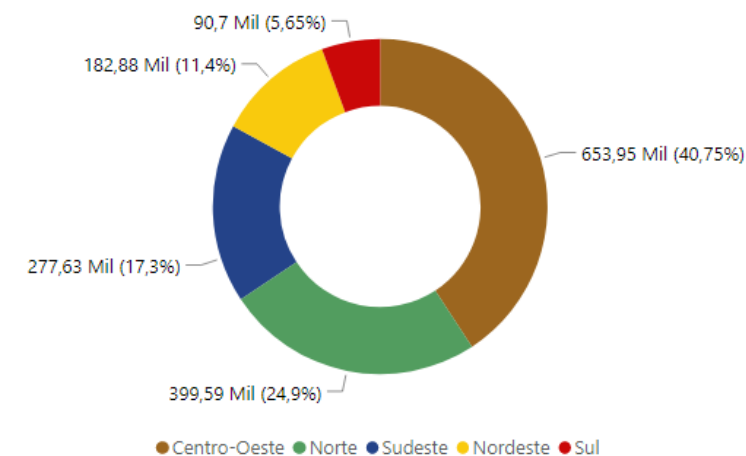
O que financiar:

- assistência técnica;
- aquisição de insumos e corretivos agrícolas;
- aquisição de sementes;
- implantação e reformas de cercas;
- aquisição, construção ou reformas de cercas, bebedouros e de saleiro ou cochos de sal;
- aquisição de animais para reprodução, recria e terminação, e sêmen, óvulos e embriões;
- aquisição de máquinas, implementos e biodigestores (40% do valor financiado);
- custeio associado ao investimento
- despesas relacionadas ao uso de mão-de-obra própria, desde que compatíveis com estruturas de custos de produção, e de acordo com o projeto;
- sistemas para geração energia renovável, para consumo próprio.

Quanto já foi financiado no ABC Recuperação

- De 2015/2016 a 2020/2021 foram destinados R\$ 4,9 bilhões ao ABC Recuperação;
- Mais de 16 mil contratos de financiamento;
- Cerca de 1,6 milhão de hectares de recuperação de pastagens (número subestimado).

Área de implementação (ha) dos recursos no ABC Recuperação entre 15/16 e 20/21 – por região



ABC Orgânico

Sistema orgânico de produção agropecuária é caracterizado pela não utilização de agrotóxicos e fertilizantes sintéticos, organismos geneticamente modificados e radiações ionizantes em qualquer fase do processo de produção, processamento, armazenamento, distribuição e comercialização.

Sebrae

Finalidade:
investimentos para
implantação e
melhoramento de
sistemas orgânicos
de produção
agropecuária

Importância:

- Redução do uso de agroquímicos;
- Aumento da biodiversidade;
- Acesso a mercados com diferencial de preços;
- Diversificação produtiva;
- Produção mais sustentável.



Foto: Fernando Dias/Organicsnet



Foto: SEBRAE PB / Ciência Informativa



Foto: Dênio Simões/Agência Brasileira/AGROemDIA



Foto: Cidades sem Fome / akatu.org.br

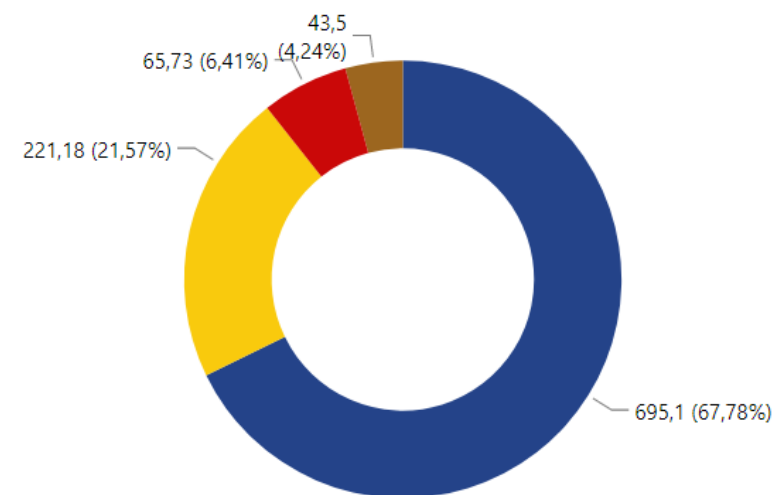
O que financiar:

- assistência técnica;
- aquisição de insumos;
- pagamento de serviços destinados à conversão da produção orgânica e sua certificação
- implantação de práticas conservacionistas do solo
- custeio associado ao investimento;
- despesas relacionadas ao uso de mão-de-obra própria, desde que compatíveis com estruturas de custos de produção, e de acordo com o projeto;
- sistemas para geração energia renovável, para consumo próprio.

Quanto já foi financiado no ABC Orgânico:

- De 2015/2016 a 2020/2021 foram destinados R\$ 14,7 milhões ao ABC Orgânico;
- Cerca de 1 mil hectares com implementação desses sistemas.

Área de implementação (ha) dos recursos no ABC Orgânico entre 15/16 e 20/21 – por região



● Sudeste ● Nordeste ● Sul ● Centro-Oeste

ABC

Plantio Direto

Plantio Direto é uma técnica de cultivo conservacionista em que o plantio é efetuado sem as etapas do preparo convencional da aração e da gradagem. Nessa técnica, é necessário manter o solo sempre coberto por plantas em desenvolvimento e por resíduos vegetais. Essa cobertura tem por finalidade proteger o solo do impacto direto das gotas de chuva, do escoamento superficial e das erosões hídrica e eólica.

Embrapa

Finalidade:
investimentos para
implantação e
melhoramento de
sistemas de plantio
direto "na palha"

Importância:

- Aumenta a umidade do solo
- Aumento de produtividade
- Conservação dos solos
- Reduz as emissões de CO₂
- Potencializa o controle biológico de pragas e doenças
- Reduz os custos de produção



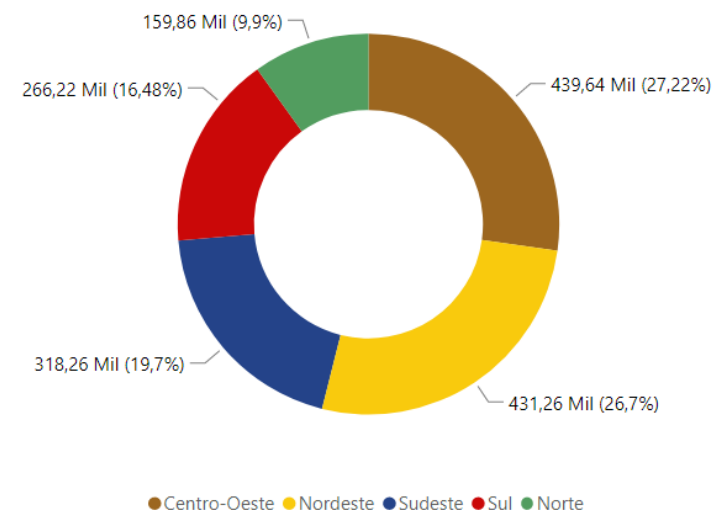
O que financiar:

- assistência técnica;
- aquisição de insumos e corretivos agrícolas;
- aquisição de máquinas e implementos (40% do valor financiado);
- adubação verde e plantio de cultura de cobertura do solo;
- construção e modernização de benfeitorias e de instalações;
- serviços (marcação de curvas de nível, terraços, etc.);
- custeio associado ao investimento;
- despesas relacionadas ao uso de mão-de-obra própria, desde que compatíveis com estruturas de custos de produção, e de acordo com o projeto;
- energia renovável, para consumo próprio.

Quanto já foi financiado no ABC Plantio Direto:

- De 2015/2016 a 2020/2021, mais de R\$ 4 bilhões foram destinados ao ABC plantio direto;
- 5,5 mil contratos de financiamento ;
- Cerca de 1,6 milhão de hectares com plantio direto implementado com ABC em todas as regiões do Brasil.

Área de implementação (ha) dos recursos no ABC Plantio Direto entre 15/16 e 20/21 – por região



ABC Integração

Finalidade:

investimentos para implantação e melhoramento de sistemas de integração lavoura-pecuária, lavoura-floresta, pecuária-floresta ou lavoura-pecuária-floresta e de sistemas agroflorestais

Importância:

- Diversificação da produção e aumento de renda;
- Aumento na resiliência do sistema produtivo a extremos climáticos;
- Intensificação sustentável do uso do solo;
- Sequestro de carbono;
- Recuperação de áreas degradadas.

Sistema de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta é uma estratégia de produção que integra os sistemas produtivos, agrícolas, pecuários e florestais dentro de uma mesma área, cujo objetivo é otimizar o uso da terra com aumento da produtividade, diversificando a produção e com obtenção de produtos de qualidade, além de reduzir a pressão para abertura de novas áreas.

Embrapa



Foto: Gabriel Faria/Embrapa



Foto: Tádario Oliveira/Embrapa



Foto: Joseani Antunes/Embrapa

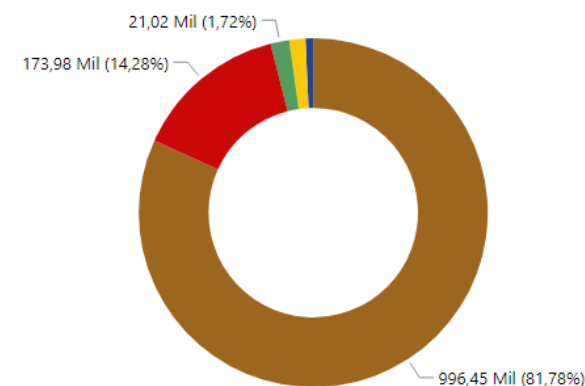
O que financiar:

- assistência técnica;
- aquisição de insumos e corretivos agrícolas;
- aquisição de sementes;
- implantação e recuperação de pastagens;
- implantação e reforma de cercas;
- construção e modernização de benfeitorias e de instalações;
- aquisição, construção ou reformas de bebedouros e de saleiro ou cochos de sal;
- aquisição de animais para reprodução, recria e terminação, e sêmen, óvulos e embriões;
- aquisição de máquinas, implementos e biodigestores (40% do valor financiado);
- custeio associado ao investimento;
- despesas relacionadas ao uso de mão-de-obra própria, desde que compatíveis com estruturas de custos de produção, e de acordo com o projeto;
- sistemas para geração energia renovável, para consumo próprio.

Quanto já foi financiado no ABC Integração:

- De 2015/2016 a 2020/2021, mais de R\$ 667 milhões foram destinados ao ABC Integração;
- 1.223 contratos financiados
- Cerca de 1,22 milhão ha de sistemas integrados financiados com ABC em todas as regiões do Brasil.

Área de implementação (ha) dos recursos no ABC Integração entre 15/16 e 20/21 – por região



ABC Florestas

Finalidade:

investimentos para implantação, manutenção e melhoramento do manejo de florestas comerciais (eucalipto, pinus, seringueira, etc.), inclusive aquelas destinadas ao uso industrial ou à produção de carvão vegetal

Importância:

- Proteção e fortalecimento da biodiversidade;
- Recuperação de áreas degradadas;
- Proteção de recursos hídricos;
- Mitigação de emissões de CO₂;
- Diversificação da produção.

Florestas plantadas são as florestas compostas predominantemente por árvores que resultam de sementeira ou plantio, cultivadas com enfoque econômico e com fins comerciais.

Decreto nº 8.375 de 11/12/2014



Foto: L.C.Jaques/Embrapa



Foto: Claudio Melo/Embrapa



Foto: K.R.Pichelli/Embrapa

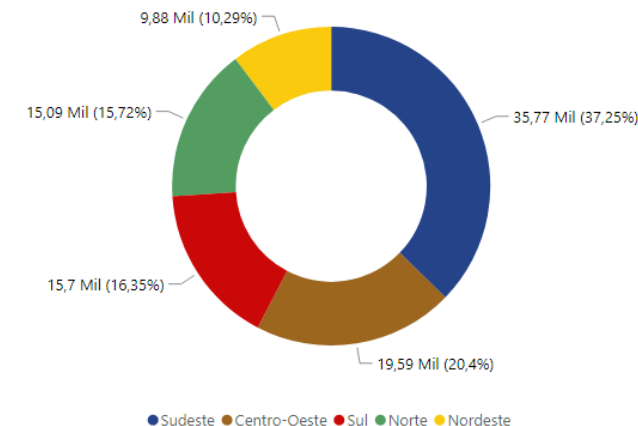
O que financiar:

- assistência técnica;
- aquisição de sementes e mudas para formação de florestas;
- aquisição de insumos e corretivos agrícolas;
- aquisição de máquinas e implementos (40% do valor financiado);
- construção e modernização de benfeitorias e de instalações;
- pagamento de serviços ligados ao projeto;
- implantação de viveiros de mudas florestais;
- operações de destoca;
- custeio associado ao investimento;
- despesas relacionadas ao uso de mão-de-obra própria, desde que compatíveis com estruturas de custos de produção, e de acordo com o projeto;
- sistemas para geração energia renovável, para consumo próprio.

Quanto já foi financiado no ABC Florestas:

- De 2015/2016 a 2020/2021, mais de R\$ 589 milhões foi destinado ao ABC Florestas;
- 917 contratos financiados
- Cerca de 96 mil ha de florestas plantadas com financiamento ABC em todas as regiões do Brasil (gráfico)

Área de implementação (ha) dos recursos no ABC Florestas entre 15/16 e 20/21 – por região



ABC Ambiental

Finalidade:

investimentos para adequação ou regularização das propriedades rurais frente à legislação ambiental, inclusive recuperação da reserva legal, áreas de preservação permanente, recuperação de áreas degradadas e implantação e melhoramento de planos de manejo florestal sustentável

Importância:

- Cumprimento da legislação ambiental;
- Recuperação de áreas degradadas;
- Mitigação de emissões;
- Proteção da biodiversidade
- Melhoria na quantidade e qualidade da água.

Recuperação ou recomposição da vegetação nativa constitui na restituição da cobertura vegetal nativa por meio de implantação de sistema agroflorestal, de reflorestamento, de regeneração natural da vegetação, de reabilitação ecológica e de restauração ecológica.

A **regularização ambiental** abrange também Recuperação do solo, do Ecossistema para fins de manter um banco de sementes, a fauna, preservando a diversidade genética, lençol freático e microclima.

Decreto nº 8.972 de 23/01/2017 e Banco do Brasil



Foto: Emiliano Santarosa/Embrapa



Foto: Alexandre de Resende/Embrapa



Foto: Alexandre de Resende/Embrapa



Foto: Gabriel Faria/Embrapa

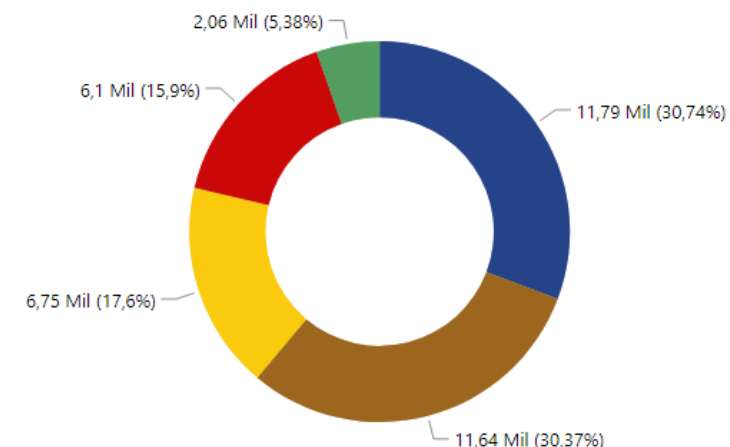
O que financiar:

- assistência técnica;
- aquisição de sementes e mudas para formação de florestas;
- aquisição de insumos;
- pagamento de serviços ligados ao projeto;
- implantação de viveiros de mudas florestais;
- realocação de estradas internas das propriedades rurais para fins de adequação ambiental;
- custeio associado ao investimento;
- despesas relacionadas ao uso de mão-de-obra própria, desde que compatíveis com estruturas de custos de produção, e de acordo com o projeto;
- sistemas para geração energia renovável, para consumo próprio.

Quanto já foi financiado no ABC Ambiental:

- De 2015/2016 a 2020/2021, cerca de R\$ 128 milhões foram destinados ao Programa ABC Ambiental;
- Menor taxa de juros de todo o Sistema Nacional de Crédito Rural (exceto Pronaf) – 5,5% a.a. (Plano Safra 2021/2022)

Área de implementação (ha) dos recursos no ABC Ambiental entre 15/16 e 20/21 – por região



ABC

Tratamento de Dejetos

Finalidade:

investimentos para implantação, melhoramento e manutenção de sistemas de tratamento de dejetos e resíduos oriundos da produção animal para a geração de energia e compostagem

Importância:

- Aproveitamento de nutrientes;
- Produção de biogás e biofertilizante;
- Redução do uso de fertilizantes industriais;
- Fonte de renda (oferta de biogás/energia);
- Redução dos custos de produção;
- Redução de impactos ambientais

Tratamento de dejetos consiste na correta destinação dos dejetos e efluentes originados a partir da criação de animais estabulados, contribuindo para a redução de impactos ambientais. Através dos processos de biodigestão e compostagem da matéria orgânica, obtém-se dois produtos: biogás e biofertilizante.

Plano ABC e MAPA



Foto: Monica Laurito/Embrapa



Foto: Sinuelo Agropecuária



Foto: Sinuelo Agropecuária

ABC

Tratamento de Dejetos

O que financiar:

- assistência técnica;
- pagamento de serviços ligados ao projeto;
- construção e modernização de benfeitorias e de instalações;
- aquisição de biodigestores, máquinas e equipamentos para a realização da compostagem e para produção e armazenamento de energia (40% do valor financiado);
- custeio associado ao investimento;
- despesas relacionadas ao uso de mão-de-obra própria, desde que compatíveis com estruturas de custos de produção, e de acordo com o projeto;
- sistemas para geração energia renovável, para consumo próprio.

Quanto já foi financiado no ABC Tratamento de Dejetos:

- De 2015/2016 a 2020/2021, cerca de R\$ 67 milhões foram destinados ao Programa ABC Tratamento de Dejetos.

ABC Dendê

Finalidade:

investimentos
implantação,
melhoramento e
manutenção de florestas
de dendezeiro,
prioritariamente em áreas
produtivas degradadas

Importância:

- Fonte de renda
(produção de óleo
vegetal);
- Recuperação de áreas
degradadas;
- Sequestro de carbono;
- Proteção do solo;
- Redução no
desmatamento.

O **dendzeiro** é uma palmeira originária da África e, no Brasil, essa cultura tem se concentrado no estado do Pará. Seu principal produto é o óleo vegetal utilizado para diversos fins na indústria de alimentos, cosméticos, higiene e limpeza, agroenergia e biocombustíveis. Além disso, o dendezeiro pode ser utilizado para recuperação de áreas degradadas e proteção do solo.

Governo do Estado do Pará e Embrapa



Foto: BB



Foto: BB



Foto: Ronaldo Rosa/Embrapa



Foto: Ricardo Lopes/Embrapa

O que financiar:

- assistência técnica;
- aquisição de insumos;
- realocação de estradas internas das propriedades rurais para fins de adequação ambiental;
- aquisição de sementes e mudas para formação de florestas;
- pagamento de serviços ligados ao projeto;
- implantação de viveiros de mudas florestais;
- custeio associado ao investimento;
- construção e modernização de benfeitorias e de instalações;
- despesas relacionadas ao uso de mão-de-obra própria, desde que compatíveis com estruturas de custos de produção, e de acordo com o projeto;
- sistemas para geração energia renovável, para consumo próprio.

ABC Fixação

A **Fixação Biológica de Nitrogênio (FBN)** é um processo biológico no qual alguns gêneros de bactérias são capazes de captar o nitrogênio presente no ar e transformá-lo em nitrogênio assimilável pelas plantas, reduzindo a necessidade de adubação química nitrogenada

Embrapa

Finalidade:

investimentos para uso da fixação biológica do nitrogênio

Importância:

- Melhora na fertilidade do solo;
- Maior eficiência do uso do N-fertilizantes, por exemplo, pela promoção de crescimento de raízes;
- Sequestro do carbono.



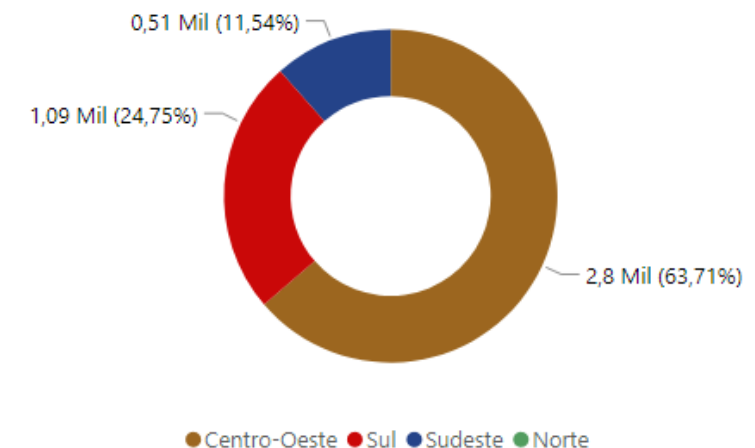
O que financiar:

- assistência técnica;
- aquisição de insumos;
- pagamento de serviços ligados ao projeto;
- custeio associado ao investimento;
- despesas relacionadas ao uso de mão-de-obra própria, desde que compatíveis com estruturas de custos de produção, e de acordo com o projeto;
- sistemas para geração energia renovável, para consumo próprio.

Quanto já foi financiado no ABC Fixação:

- De 2015/2016 a 2020/2021, ao menos R\$ 16,5 milhões foram destinados ao Programa ABC Fixação;
- Recursos financiaram 4,4 mil hectares de investimento em fixação biológica do nitrogênio.

Área de implementação (ha) dos recursos no ABC Fixação entre 15/16 e 20/21 – por região



ABC Manejo de Solos

Finalidade:

investimentos para adoção de práticas conservacionistas de uso, manejo e proteção dos recursos naturais, incluindo correção da acidez e da fertilidade do solo.

Importância:

- Recuperação de áreas degradadas;
- Proteção de recursos hídricos;
- Mitigação de gases do efeito estufa.

O **manejo do solo** é o conjunto de todas as práticas aplicadas a um solo visando a produção agrícola. Inclui operações de cultivo, práticas culturais, práticas de correção e fertilização, entre outras

EMBRAPA



Foto: Joseani Antunes/EMBRAPA



Coleta de solo para análise. Foto: Ronaldo Rosa/EMBRAPA



Descompactação do solo. Foto: Joseani Antunes e Marcelo Klein / EMBRAPA

O que financiar:

- assistência técnica;
- aquisição de insumos e corretivos agrícolas;
- pagamento de serviços ligados ao projeto;
- custeio associado ao investimento;
- despesas relacionadas ao uso de mão-de-obra própria, desde que compatíveis com estruturas de custos de produção, e de acordo com o projeto;
- sistemas para geração energia renovável, para consumo próprio.

Bioinsumos e Biofertilizantes

Finalidade:
investimentos em construção de instalações para a implantação ou ampliação de unidades de produção de bioinsumos e biofertilizantes na propriedade rural, para uso próprio;

Importância:

- Aproveitamento de nutrientes;
- Redução do uso de fertilizantes industriais;
- Redução dos custos de produção;
- Redução de impactos ambientais

Bioinsumos são insumos biológicos de origem animal, vegetal ou microbiana, que interferem positivamente no desenvolvimento e produção agropecuária e nos sistemas de produção aquáticos ou florestais.

O **biofertilizante** é um adubo orgânico líquido utilizado para complementar a adubação de fertilizantes sólidos e que pode ser produzido dentro da propriedade rural, com materiais fáceis de serem encontrados no comércio e até na propriedade, cuja preparação ocorre em um tempo relativamente curto



Biofertilizante. Foto: Francisco V Rezende/EMBRAPA



Utilização de biofertilizante. Foto: Joselito Motta/EMBRAPA

EMBRAPA e CANA RURAL, respectivamente

O que financiar:

- assistência técnica;
- pagamento de serviços ligados ao projeto;
- construção e modernização de benfeitorias e de instalações;
- aquisição de biodigestores, máquinas e equipamentos para a realização da compostagem;
- custeio associado ao investimento;
- despesas relacionadas ao uso de mão-de-obra própria, desde que compatíveis com estruturas de custos de produção, e de acordo com o projeto;
- sistemas para geração energia renovável, para consumo próprio.

**ITENS FINANCIÁVEIS E CONDIÇÕES
DE FINANCIAMENTO DO
PROGRAMA ABC –**

PLANO SAFRA 2021/2022

ITENS FINANCIÁVEIS – PLANO SAFRA 2021/2022

- elaboração de **projeto técnico e georreferenciamento das propriedades rurais**, inclusive das despesas técnicas e administrativas relacionadas ao processo de regularização ambiental;
- **assistência técnica** necessária até a fase de maturação do projeto;
- **realocação de estradas internas das propriedades** rurais para fins de adequação ambiental;
- **aquisição de insumos** e pagamento de serviços destinados a implantação e manutenção dos projetos financiados;
- pagamento de serviços destinados à conversão da **produção orgânica e sua certificação**;
- aquisição, transporte, aplicação e incorporação de corretivos agrícolas (calcário e outros);
- marcação e construção de **terraços e implantação de práticas conservacionistas do solo**;
- **adubação verde e plantio de cultura de cobertura do solo**;
- **aquisição de sementes e mudas** para formação de pastagens e de florestas;
- implantação de **viveiros de mudas florestais**;
- operações de **destoca**;
- implantação e recuperação de **cercas**, aquisição de **energizadores de cerca**, aquisição, construção ou reformas de **bebedouros e de saleiro ou cochos de sal**;

- **aquisição de bovinos, bubalinos, ovinos e caprinos**, para reprodução, recria e terminação, e sêmen, óvulos e embriões dessas espécies, limitada a 40%;
- **aquisição de máquinas, implementos e equipamentos** de fabricação nacional, inclusive para a implantação de sistemas de irrigação, para a agricultura e pecuária, biodigestores, máquinas e equipamentos para a realização da compostagem e para produção e armazenamento de energia, limitados a 40% (quarenta por cento) do valor financiado
- construção e modernização de **benfeitorias e de instalações, na propriedade rural**;
- despesas relacionadas ao **uso de mão de obra própria**, desde que compatíveis com estruturas de custos de produção, referentes a projetos estruturados e assistidos tecnicamente e que o serviço objeto de financiamento seja realizado de acordo com o projeto;
- aquisição de **Cota de Reserva Ambiental**, devendo ser discriminado o imóvel rural para o qual será utilizada;
- implantação, melhoramento e manutenção de **plantações de açaí, cacau, oliveira e noqueira**;
- implantação, melhoramento e manutenção de **sistemas para geração de energia renovável**, para consumo próprio;
- Instalações para a produção de **bioinsumos e biofertilizantes**, para consumo próprio.

Pode ser financiado custeio associado ao investimento, limitado a 30% (trinta por cento) do valor financiado, podendo ser ampliado para:

- **até 35%** (trinta e cinco por cento) do valor financiado, quando destinado à implantação e à manutenção de florestas comerciais ou recomposição de áreas de preservação permanente ou de reserva legal;
- **até 40%** (quarenta por cento) do valor financiado, quando o projeto incluir a aquisição de bovinos, ovinos e caprinos, para reprodução, recria e terminação, e sêmen dessas espécies.
- Os itens financiáveis considerados como custeio são: aquisição de insumos para produção anual agrícola ou pecuária, despesas de soca e ressoca de cana-de-açúcar, aquisição de silos, aquisição de animais, aquisição de insumos para recuperação e restauração de áreas de reserva legal e áreas de preservação permanente.

CONDIÇÕES DE FINANCIAMENTO DO PROGRAM ABC – PLANO SAFRA 2021/2022

LIMITE DE CRÉDITO

Até R\$ **5.000.000,00** (cinco milhões de reais) por beneficiário participante, por ano-safra, independentemente de outros créditos concedidos ao amparo de recursos controlados do crédito rural.

Para geração de energia elétrica e produção de biometano em projetos coletivos destinados ao aproveitamento de biogás, o limite de crédito pode ser elevado para R\$20.000.000,00 (observar as condições*), por ano agrícola, respeitado o limite individual por participante de R\$5.000.000,00.

ENCARGOS FINANCEIROS

Até 5,5% a.a. fixos/efetivos para os projetos de financiamento do **ABC Ambiental**;

Até 7% a.a. fixos/efetivos para os demais projetos de financiamento do Programa ABC.

LIBERAÇÃO DO CRÉDITO

Em parcelas, conforme o cronograma do projeto.

Subprogramas e finalidades	Prazo de pagamento	Carência
ABC Ambiental, ABC Florestas, ABC Dendê e ABC Cultivos Permanentes	Até 12 anos	Até 8 anos
ABC Recuperação, ABC Orgânico, ABC Plantio Direto, ABC Integração, ABC Tratamento de Dejetos e ABC Fixação	Até 10 anos	Até 5 anos
Aquisição de bovinos, bubalinos, ovinos e caprinos, para reprodução e sêmen, óvulos e embriões dessas espécies	Até 5 anos	Até 12 meses
Aquisição de animais para recria e terminação	De 6 meses a 2 anos, dependendo do sistema produtivo adotado	Semelhante ao crédito de custeio

*Condições para aumento de limite de crédito para projetos coletivos:

I - o biogás e o biometano devem ser produzidos unicamente a partir de dejetos e resíduos oriundos de produção animal própria dos participantes do projeto coletivo;

II - a energia elétrica e o biometano produzidos devem destinar-se exclusivamente ao uso próprio.

DISPONIBILIDADE DE RECURSOS PARA O PROGRAM ABC POR INSTITUIÇÃO – PLANO SAFRA 2021/2022

Direcionamento de **R\$ 5,05 bilhões** para o Programa ABC na safra 2021/2022, **aumento de 102%** em relação ao ano anterior, quando foram destinados R\$ 2,5 bilhões.

A Portaria do Ministério da Economia sobre os limites de equalização por instituição financeira foi publicada em 01/07/2021 ([Portaria ME n. 7.867/2021](#)), autorizou a equalização de R\$ 3.255,2 milhões no Programa ABC, com a inclusão de maior número de instituições financeiras a operarem diretamente o ABC.

Essa ampliação de instituições financeiras foi ainda mais **fortalecida com a autorização de utilizar seus recursos obrigatórios (depósitos à vista) para o Programa ABC**, num montante estimado de R\$ 1,8 bi.

Ou seja, **qualquer instituição financeira autorizada a operar o crédito rural possui recursos próprios de depósitos à vista para alocar para o Programa ABC.**

A Tabela a seguir resume os recursos disponibilizados.

RECURSOS DISPONIBILIZADOS E TAXAS DE JUROS AO TOMADOR - PROGRAMA ABC

PROGRAMA ABC	SUBPROGRAMA	RECURSOS DISPONIBILIZADOS (MILHÕES)	TAXA DE JUROS A.A. (TOMADOR)
BANCO DO BRASIL	ABC AMBIENTAL	R\$ 147,6	5,50%
BANCO DO BRASIL	ABC OUTROS	R\$ 1.702,3	7,00%
BNDES	ABC AMBIENTAL	R\$ 46,1	5,50%
BNDES	ABC OUTROS	R\$ 872,6	7,00%
BANRISUL	ABC OUTROS	R\$ 50	7,00%
SICREDI	ABC OUTROS	R\$ 70,4	7,00%
BDMG	ABC OUTROS	R\$ 3,7	7,00%
BRDE	ABC OUTROS	R\$ 3,4	7,00%
CAIXA	ABC OUTROS	R\$ 359,1	7,00%
RECURSOS OBRIGATÓRIOS* (TODAS IFs)	ABC TOTAL	R\$ 1.794,8	ATÉ 7,00%
TOTAL	ABC TOTAL	R\$ 5.050,0	

*Estimativa.

Legenda: BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (operações indiretas, via instituição financeira autorizada a operar o crédito rural); Banrisul – Banco do Estado do Rio Grande do Sul; Sicredi – Sistema de Crédito Cooperativo; BDMG – Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais; BRDE – Banco de Desenvolvimento Regional do Extremo Sul; Caixa – Caixa Econômica Federal.

ORIENTAÇÕES PARA O PROJETO TÉCNICO E ACESSO AO CRÉDITO DO PROGRAMA ABC

Importante: esta seção apresenta apenas orientações sobre o conteúdo dos projetos técnicos, sendo variável de acordo com a instituição financeira que irá avaliá-los. Sugere-se ao leitor consultar a instituição financeira que irá apresentar o projeto.

QUAIS SÃO OS PRIMEIROS PASSOS QUE DEVEM SER TOMADOS PELO PRODUTOR PARA ACESSAR O PROGRAMA ABC?



**Fazer seu Cadastro junto à
Instituição Financeira e
Aprovação do Limite de Crédito**



**Buscar Orientação e
Elaboração de Projeto Técnico
junto à Assistência Técnica**

O QUE DEVE CONTER NO PROJETO TÉCNICO PARA ACESSAR O PROGRAMA ABC?

1 Identificação do imóvel e de sua área total

2 Croqui descritivo e histórico de utilização da área a ser beneficiada contendo no mínimo 4 pontos no perímetro da área por GPS

3 Comprovantes de análise de solo

4 Plano de manejo agropecuário, agroflorestal ou florestal, conforme o caso, da área do projeto

5 Plano de manejo aprovado pelo órgão ambiental competente nos financiamentos que incluam a implantação de planos de manejo florestal sustentável

6 Para projetos de conversão para produção de orgânicos: declaração de acompanhamento do projeto de conversão emitido pela certificadora

7 Para produtores certificados: registro no Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos

8 Justificativas que relacionem o financiamento aos objetivos do Programa
Por exemplo, necessidade de recuperação de pastagem (ABC Recuperação) para aumento de produtividade na propriedade e como tecnologia de baixo carbono.

AS INFORMAÇÕES SOBRE O PROJETO DEVEM ESTAR REUNIDAS (EM PLANILHA) E PREPARADA PELO TÉCNICO RESPONSÁVEL.

O QUE DEVE CONTER NO PROJETO DE FINANCIAMENTO DO PROGRAMA ABC?

Informações Financeiras

1 Descrição da infraestrutura disponível na propriedade, máquinas, equipamentos e veículos

2 Composição atual do rebanho e/ou Produção agrícola atual, ou seja, informações para avaliar como é realizada a atividade agropecuária na propriedade

3 Fluxo de custos e receitas agropecuária e não agropecuária (aluguel, arrendamento etc.) na propriedade

4 Fluxo identificando a capacidade de pagamento do financiamento.

É IMPORTANTE A CONTRATAÇÃO DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DO PROJETO, A QUAL PODE SER FINANCIADA PELO PROGRAMA ABC.

INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS QUE DEVEM CONTER NO PROJETO

Projetos de sistemas integrados, recuperação de pastagens, implantação de florestas comerciais e sistemas de plantio direto

Projetos de adequação e regularização ambiental e de tratamento de dejetos e resíduos

Projetos de agricultura orgânica

Projetos que incluam a implantação de plano de manejo florestal sustentável

a) projeto técnico específico, assinado por profissional habilitado, contendo obrigatoriamente identificação do imóvel e da sua área total

b) croqui descritivo e histórico de utilização da área do projeto a ser financiado contendo, no mínimo, 4 pontos do perímetro da citada área aferidos por Sistema de Posicionamento Global (GPS) de navegação, ou outro instrumento de aferição mais precisa

c) comprovantes de análise de solo e da respectiva recomendação agrônômica, contendo teor de matéria orgânica do solo, além dos itens usuais

d) plano de manejo agropecuário, agroflorestal ou florestal, conforme o caso, da área do projeto

a) comprovação de rentabilidade suficiente que assegure a quitação das obrigações inerentes aos financiamentos

b) projeto técnico específico, assinado por profissional habilitado, contendo obrigatoriamente identificação do imóvel e da sua área total

c) croqui descritivo e histórico de utilização da área do projeto a ser financiado, contendo, no mínimo, 4 pontos do perímetro da citada área aferidos por Sistema de Posicionamento Global (GPS) de navegação, ou outro instrumento de aferição mais precisa

a) para projetos de conversão: declaração de acompanhamento do projeto de conversão emitido pela certificadora

b) para produtores certificados: registro no Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos

a) plano de manejo aprovado pelo órgão ambiental competente

O QUE DEVE CONTER NO PROJETO?

CROQUI DE LOCALIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO:

Nome de imóvel:

Matrícula: 0

Município/UF: 0

Informar o perímetro do(s) imóvel(eis) beneficiado(s) e, internamente, a área que receberá o investimento.



CROQUI DE LOCALIZAÇÃO DA PROPRIEDADE

É necessário fazer o **perímetro do imóvel**, e dentro dele, **localizar a área a ser beneficiada pelo investimento**, indicando ao menos **04 coordenadas desta área (GPS)**.

Além disso, é **preciso incluir histórico de utilização da área** (quais culturas já foram implementadas, quais as culturas que ocupam a área atualmente, por exemplo).

O QUE DEVE CONTER NO PROJETO?

COMPROVANTE DE ANÁLISE DE SOLO

A análise do solo permite conhecer melhor os atributos químicos e físicos da propriedade.

Permite também melhorar a eficiência da atividade agropecuária realizada, indicando quais as medidas devem ser tomadas para a implementação de um programa de fertilidade do solo na propriedade rural.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA "LUIZ DE QUEIROZ"
DEPARTAMENTO DE SOLOS E NUTRIÇÃO DE PLANTAS

Tipo de análise: S04
[Interessado]
Nome.....: LSN/DEPTO. SOLOS
Endereço.:
Município:
[Proprietário]
Propriedade: SURUTI
Município.: ITAPEVA,

RESULTADOS DE ANÁLISES QUÍMICAS DE SOLOS

Amostra	pH	W.O	P	E	K	Ca	Mg	Al	++Al	SB	T	V	m
N.º LAB. IDENTIF.	CaCl2	g de ⁻¹	mg de ⁻¹	mg de ⁻¹									%
T650 3/0-20	5,1	42	5	21	2,3	29	15	0	34	49,3	80,3		
T659 3/20-40	5,0	32	7	42	1,5	22	14	1	38	37,5	71,3		
T660 5/0-20	5,1	34	4	18	2,1	30	17	0	34	49,1	79,4		
T661 5/20-40	4,7	33	1	42	1,5	17	12	3	47	38,5	73,4		
T662 FUNDO/0-20	5,2	40	8	13	2,5	38	12	0	34	45,5	79,3		
T663 FUNDO/20-40	4,9	35	1	25	1,8	20	12	1	38	33,6	71,6		

S = Ca/(H+P+O); 0,01 mol/l (10 ml TFB/25 ml) Data de emissão: 15/04/2003
(*) Elemento não analisado.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA "LUIZ DE QUEIROZ"
DEPARTAMENTO DE SOLOS E NUTRIÇÃO DE PLANTAS

Tipo de análise: S07 No. Cliente: 4081
[Interessado]
Nome.....: LSN/DEPTO. SOLOS
Endereço.:
Município:
[Proprietário]
Propriedade:
Município.::

RESULTADOS DE ANÁLISES QUÍMICAS DE SOLOS

Amostra	pH	W.O	P	Na	K	Ca	Mg	Al	++Al	SB	T	V	m		
N.º LAB. IDENTIF.	CaCl2	g de ⁻¹	mg de ⁻¹	mg kg ⁻¹	mg de ⁻¹									%	
8142 111/0-20	5,9	5,3	5,9	22	3	*	1,1	20	9	0	20	50,1	50,1	80	0
8143 111/20-50	5,7	5,3	5,4	24	9	*	0,9	19	7	0	18	36,9	42,6	82	0
8144 111/50-110	6,1	5,8	5,7	24	1	*	0,9	11	6	0	16	17,9	33,9	53	0
8145 112/0-20	5,5	4,7	4,7	22	2	*	0,8	7	4	1	13	11,9	24,6	47	8
8146 112/20-50	5,0	4,3	4,3	14	1	*	0,8	3	2	4	15	5,8	20,8	27	42
8147 112/50-110	4,7	4,2	4,0	12	1	*	0,4	1	1	5	13	2,4	15,4	16	68
8148 113/0-32	5,4	4,8	4,9	24	3	*	0,8	19	7	1	15	26,8	41,9	84	4
8149 113/32-90	4,8	4,1	4,2	17	3	*	0,4	9	5	7	22	14,4	38,4	49	35
8150 113/90-110	5,0	4,0	4,1	17	1	*	0,4	3	1	19	27	4,4	31,4	14	61
8151 114/0-20	5,8	4,9	5,1	17	8	*	0,4	15	3	0	7	20,4	27,4	74	0
8152 114/20-50	5,0	4,1	4,2	14	2	*	0,2	8	2	4	13	10,2	23,2	44	38
8153 114/50-110	5,1	4,1	4,7	13	1	*	0,3	5	1	6	10	6,3	19,3	39	49
8154 115/0-21	4,9	4,3	4,0	17	1	*	0,3	1	1	5	22	2,3	24,3	9	72
8155 115/21-56	4,5	4,2	4,2	14	1	*	0,2	1	1	5	13	2,1	15,2	14	69
8156 115/56-110	4,8	4,3	4,1	14	1	*	0,3	1	1	4	10	2,3	12,3	19	63
8157 116/0-24	5,2	5,0	5,1	42	2	*	0,8	20	4	0	20	24,6	54,6	45	0
8158 116/24-50	5,3	5,1	5,1	29	1	*	0,5	11	2	0	22	13,5	35,5	38	0
8159 116/50-110	5,7	5,8	5,7	22	1	*	0,3	5	2	0	13	7,3	20,3	26	0
8160 117/0-27	5,9	5,5	5,4	22	4	*	1,3	21	9	0	9	21,3	40,3	78	0
8161 117/27-50	5,9	5,8	5,6	14	1	*	0,5	13	5	0	10	18,5	38,5	65	0

(*) Elemento não analisado. W.O. = Método Walkley-Black; ++Al = solução de acetato de cálcio 1N a pH 7,0

Data de emissão: 15/04/2003



O QUE DEVE CONTER NO PROJETO?

PLANO DE MANEJO: contar a história do que será realizado no projeto

- No plano de manejo é necessário informar todas as práticas (agropecuárias, zootécnicas, florestais, outras), ações e procedimentos que serão implementados pelo produtor e que garantam o cumprimento dos objetivos propostos para o financiamento do Programa ABC.
- É necessário que a descrição do manejo inclua cada área/talhão, ano a ano, no mínimo, pelo período de vigência do financiamento.
- No caso de florestas, é preciso indicar a destinação da produção, espaçamento a ser utilizado no plantio das culturas, períodos de cortes, desbrota, além de apresentar contrato com empresa especializada no plantio e condução da cultura.
- **Exemplos de algumas informações que devem constar em um plano de manejo:** evolução do rebanho e manejo de pastagens e pastoreio, sistema de rotação de culturas, planejamento de corte de florestas e destinação, planejamento para recuperação de área ou pastagem degradada, entre outros;

O QUE DEVE CONTER NO PROJETO?

PLANO DE MANEJO: contar a história do que será realizado no projeto



ABC Recuperação

correção do solo, compra e semeadura de sementes, instalação de piquetes, controle de invasoras etc.



Como está?
DEGRADAÇÃO

O que será feito?
INTERVENÇÃO

Como vai ficar?
RESULTADO ESPERADO

Por meio do Programa ABC é possível fazer investimentos na fazenda que levem ao aumento da produtividade e também a uma produção mais sustentável e resiliente.

Ganha o produtor e ganha o meio ambiente!



Gustavo Palauro

Pesquisador | gustavo@agroicone.com.br

Leila Harfuch

Sócia-gerente | leila@agroicone.com.br

AGROICONE 

+55 11 3025-0500
Av. Angélica, 2447, cj. 173
CEP 01227-200
São Paulo/SP – Brasil
www.agroicone.com.br

